



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

RESOLUÇÃO Nº 01/2015.

Ementa: Denomina Espaço Virtual da
Câmara de Vereadores.

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica denominado “Espaço Aberto Vereadora Ceíça Lira – O Povo Conectado”, uma das instalações da Câmara Municipal de Floresta, em homenagem póstuma à vereadora Maria da Conceição Novaes Souza Lira.

Art. 2º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Maria da Conceição Novaes de Souza Lira, Ceíça Lira, como era conhecida, nasceu em 28 de novembro de 1944, na cidade de Floresta, PE, localidade também denominada de Terra do Bom Jesus dos Aflitos, Terra dos Tamarindos e do Riacho no Navio, lugar decantado pelo cancionista pernambucano Luiz Gonzaga, situada à margem do Rio Pajeú.

Filha do Sargento Henrique Gregório de Souza e de Maria Amélia Novaes de Souza foi a terceira por ordem de gestação de uma família de 11 (onze) filhos; tendo 04 (quatro) deles falecidos ainda na primeira infância.

Tinha como avós maternos: Joaquim da Silva Leal e Amélia Barros Novaes, ambos florestanos; e paternos: Manoel Gregório Ferraz Nogueira e Eva Maria



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

de Souza Ferraz, estes, com raízes fincadas na fazenda Ema, localizada entre os municípios de Floresta e Serra Talhada.

Com apenas um (1) ano de idade foi morar em Nazaré (à época 4^a distrito de Floresta). Seu genitor, também pecuarista, precisava aliar as duas atividades para garantir o sustento da família. Em frequentes ocasiões, quando este precisava exercer seu ofício de polícia, sua mãe assumia o cuidado e a educação das crianças.

Todos os filhos do casal, embora com pequena participação e desde tenra idade, ajudavam os pais nas atividades laborativas. Com presteza, qualidade bem peculiar a Ceíça, e sempre disposta ainda ajudava a mãe, dividindo com esta e com outra irmã mais velha, a tarefa de zelar e cuidar dos irmãos mais novos. São seus irmãos: Maria do Carmo Novaes Sousa Ferraz, Maria Teresinha Nunes Novaes, Maria Margarida Novaes Sousa Lira, Maria do Socorro Novaes Sousa Lira, Eva Novaes Meneses e Francisco de Assis Novaes de Sousa.

Como outra qualquer adolescente de sua época gostava muito de dançar e estar com amigos, porém, sem perder nunca o senso da responsabilidade que sempre a norteou.

Em Nazaré iniciou os seus estudos sendo aluna das professoras Antonieta Almeida Souza e Maria do Socorro Nogueira Ferraz, tendo estudado até a 4^a série primária.

Antes de completar a idade estabelecida para ingressar em uma escola estadual frequentou aulas ministradas pelas professoras municipais: Adália Praxedes, Luzia Guedes e Maria das Dores, sendo uma aluna muito participativa e interessada. Para dar continuidade aos seus estudos, volta a Floresta para fazer o curso Normal, concluído em 1964.

Durante esse período, em Floresta, morou no Pensionato da Divina Providência administrado pela saudosa educadora D. Lindaura Gomes. Nesta casa, D. Lindaura separou um pavilhão para idosos e pessoas abandonadas. Como os recursos eram poucos para mantê-los, algumas estudantes se ofereceram como voluntárias, entre elas Ceíça. O grupo tinha a tarefa de cuidar da aparência deles, mantê-los higienizados e



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

oferecer conforto espiritual, atribuição que ela realizou com muita satisfação e dedicação.

De 1963 a 1964 trabalhou na Prefeitura Municipal de Floresta na gestão de Manoel de Sousa Ferraz, Manoel Flor.

Na década de 60, iniciou as suas atividades pedagógicas em Betânia onde permaneceu até ser transferida para a Escola Mínima de Carqueja, hoje Vila de Nazaré do Pico.

No decorrer dos anos, foi transferida para a sede do município, tendo trabalhado no Grupo Escolar Júlio de Melo.

Fez seu aperfeiçoamento pedagógico na Faculdade de Belém do São Francisco e licenciou-se em História na Faculdade de Professores de Arcoverde-PE. Até a data da sua aposentadoria, trabalhou no Departamento de Educação (DERE), atualmente GRE(Gerência Regional de Educação), situado também em Floresta, terminando assim uma profissão que exerceu com muita responsabilidade e prazer.

No ano de 1972, casou-se com o comerciante Hercílio de Sousa Lira, e elegeram Carnaubeira da Penha para receberem a benção matrimonial ante a amizade que nutriam pelo saudoso Pe. Evaldo Beth, (sacerdote amigo do casal). Com muita fé, amor e zelo, Maria da Conceição Novaes de Souza Lira ou simplesmente, Ceiça Lira, conduziu o seu casamento sendo uma esposa exemplar e uma excelente mãe para Kiara, Pedro Henrique, Krisna, Kaline, Karla Novaes de Souza Lira e para o seu caçula Hercílio de Souza Lira Filho, sentimentos estendidos com a mesma intensidade para os seus sete netos, genros e nora.

Integrante de família com tradição política e representativa em Floresta - seu avô, Manoel Gregório, foi vereador em 1907/1910; seu bisavô, João Gregório, major da Guarda Nacional por decreto assinado em 13 de outubro de 1895, pelo então Presidente da República Prudente de Moraes, foi vice-prefeito de 1898/1904 – a ex-vereadora Ceiça Lira representou o distrito de Nazaré do Pico na Câmara de Vereadores de Floresta por dois mandatos, nos períodos de 2000/2008, pelo Partido Socialista Brasileiro. No primeiro mandato eleita entre os mais votados, com 535 votos e na segunda vez com 635 votos.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

Através de sua visão moderna, fez introduzir em Nazaré do Pico as primeiras aulas de informática.

Dentre muitos projetos elaborados e méritos recebidos, vale salientar que em 2007, na cidade de João Pessoa-PB, recebeu uma homenagem com a Medalha “Comenda JK” – Juscelino Kubitschek, como vereadora mais atuante no município de Floresta-PE.

Na eleição seguinte, em 2008, com total confiança e honradez, ela apoiou a amiga Rosângela de Moura Maniçoba Novaes Ferraz- Rorró Maniçoba (PSB), prefeita por duas vezes, com mandato até a presente data. Embora obtendo expressiva votação, ficou na segunda suplência.

Altruísmo seria a melhor definição para o comportamento político de Ceíça Lira que, como prega frei Leonardo Boff em sua Teologia da Libertação, fez a sua opção preferencial pelos menos favorecidos, nunca deixando desapontados os que a buscavam, procurando dar-lhes sempre, a devida e obrigatória atenção, qualidade inerente que deve ter um bom político.

O bem ao próximo sempre esteve acima de qualquer realização pessoal. Na Câmara Municipal, nunca hesitou em aprovar projetos, que mesmo partindo de seus colegas do partido adversário servisse para beneficiar Floresta e seus distritos. A concepção política e pessoal de Ceíça Lira sempre foi voltada para o bem comum.

Filha de família católica. Em reconhecimento a Nossa Senhora, seus pais prestam a Virgem esta homenagem dando a terceira filha o nome de Maria da Conceição. Dentro do núcleo familiar ela absorveu os primeiros ensinamentos cristãos, aceitando o convite que Deus faz aos seus filhos: Amá-lo sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Quando criança, uma das suas brincadeiras favoritas era fazer novenas a Nossa Senhora como se todos os meses fossem meses marianos. Na sua adolescência entrou na congregação (hoje extinta) das filhas de Maria, levada por D. Lindaura Gomes, na época que estudava e morava em Floresta no já citado pensionato.

Evoluindo em virtude e fé tornou-se uma pessoa compassiva com todos, humilde e caridosa, principalmente com os desassistidos.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

Faleceu na manhã do dia 24 de abril de 2014, no Hospital dos servidores do Estado de Pernambuco em Recife, e no dia seguinte, à tarde, cercada de familiares, parentes e de amigos, seu corpo já não pesava mais sobre esta terra. Nazaré do Pico, tomada por uma infinidade de pessoas, assistiu a sua despedida.

O caráter reto, a fé em Deus, o altruísmo, o amor à família e o compromisso com as funções inerentes aos cargos que abraçou na educação e na política fizeram de Ceíça Lira grande ícone do nosso município. No mínimo, fez-se merecedora de perpetuar o seu legado com o registro do seu nome em uma sala deste Poder Legislativo, que soube representar com dignidade.

Gabinete do Presidente, em 31 de março de 2015.



Murilo Alexandre de Almeida
Presidente